

Access Securitizadora S.A.

Recife - PE

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Access Securitizadora S.A.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

ACCESS SECURITIZADORA S.A.

CNPJ: 45.356.039/0001-84

Recife - PE

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo

		2025	2024
Circulante		<u>13.805</u>	<u>13.521</u>
Caixas e equivalentes de caixa	(Nota 4)	1.847	2.185
Direitos creditórios	(Nota 5)	11.958	11.336
Não circulante		<u>15</u>	<u>15</u>
Imobilizado		15	15
Total do ativo		<u>13.820</u>	<u>13.536</u>

Alcidesio Sabino Maciel
Presidente

Felipe Seminotti
Contador
CRC N° PR-049995/O-4-S-PE

ACCESS SECURITIZADORA S.A.

CNPJ: 45.356.039/0001-84

Recife - PE

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	2025	2024
Circulante	<u>100</u>	<u>65</u>
Impostos, taxas e contribuições	26	22
Salários e contribuições sociais	43	43
Outros valores realizáveis	31	-
Não circulante	<u>13.708</u>	<u>13.452</u>
Debêntures captadas	13.708	13.452
Patrimônio líquido	<u>12</u>	<u>19</u>
Capital social (Nota 7)	10	10
Reserva legal	2	2
Reserva de lucros	-	7
Total do passivo	<u>13.820</u>	<u>13.536</u>

Alcidesio Sabino Maciel
Presidente

Felipe Seminotti
Contador
CRC N° PR-049995/O-4-S-PE

ACCESS SECURITIZADORA S.A.**CNPJ: 45.356.039/0001-84****Recife - PE****Demonstração do resultado**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Operações continuadas	<u>3.581</u>	<u>4.122</u>
Receita com deságio	3.581	4.122
(-) Deduções da receita bruta	<u>(152)</u>	<u>(1.820)</u>
Impostos e contribuições	(152)	(1.820)
Lucro bruto	<u>3.429</u>	<u>2.302</u>
Despesas gerais e administrativas	(2.328)	(1.730)
Lucro operacional	<u>1.101</u>	<u>572</u>
Resultado financeiro	<u>(578)</u>	<u>285</u>
Receitas financeiras	954	982
Despesas financeiras	(1.532)	(697)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>523</u>	<u>857</u>
Imposto de renda e contribuição social	(154)	(268)
Resultado líquido do exercício	<u>369</u>	<u>589</u>
Resultado líquido por ação do capital social no fim do exercício em R\$	<u>36,90</u>	<u>58,90</u>

Alcidesio Sabino Maciel
Presidente**Felipe Seminotti**
Contador
CRC N° PR-049995/O-4-S-PE

ACCESS SECURITIZADORA S.A.

CNPJ: 45.356.039/0001-84

Recife - PE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2024	10	2	7	-	19
Lucro líquido do exercício				369	369
Distribuição de lucros			(7)	(369)	(376)
Em 31 de dezembro de 2025	10	2	-	-	12

Alcidesio Sabino Maciel
Presidente

Felipe Seminotti
Contador
CRC N° PR-049995/O-4-S-PE

ACCESS SECURITIZADORA S.A.

CNPJ: 45.356.039/0001-84

Recife - PE

Demonstrações do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	523	857
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Variações nos ativos e passivos	523	857
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(622)	(830)
Debêntures captadas	256	1.693
Impostos taxas e contribuições	4	(17)
Salários e encargos sociais	-	(7)
Outros ativos e passivos de curto e longo prazos, líquido	<u>31</u>	<u>30</u>
Caixa gerado nas operações	192	1.726
Imposto de renda e contribuição social pagos	(154)	(268)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>38</u>	<u>1.458</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	<u>(376)</u>	<u>(582)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(376)	(582)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>(338)</u>	<u>876</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>2.185</u>	<u>1.309</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u><u>1.847</u></u>	<u><u>2.185</u></u>

Alcidesio Sabino Maciel

Presidente

Felipe Seminotti

Contador

CRC N° PR-049995/O-4-S-PE

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social: Securitização de créditos, emissão e colocação privada de certificados de recebíveis e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios.

A Companhia é uma sociedade por ações, de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Recife - PE.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Conformidade

As demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluídos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.2. Base

A preparação de demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade e do processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações Contábeis, estão divulgadas na nota 3.

3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

3.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir.

3.2. Resumo das principais práticas contábeis

3.2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários de liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor.

3.2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A Empresa inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

3.2.5 Ativos intangíveis - softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme incorridos.

A Empresa não incorre em custos com desenvolvimento de softwares.

3.2.6 Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação

do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso.

Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço.

3.2.7 Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

3.2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.2.9 Capital social

As quotas são classificadas no patrimônio líquido.

3.2.10 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela aquisição e securitização de direitos creditórios no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o

montante de receitas brutas é equivalente ao valor do deságio apurado no período.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa, conforme descrição a seguir.

3.2.11 Imposto de renda e contribuição social

A provisão da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída à alíquota de 9% (nove por cento), do lucro líquido ajustado e o Imposto de Renda à alíquota de 15% (quinze por cento), com adicional federal de 10% (dez por cento), sobre a parcela excedente a R\$20.000,00 mensais, na forma que dispõe a legislação vigente com base na tributação pelo lucro real.

3.2.12 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada ao final do exercício, com base nos estatutos sociais da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São a seguir demonstrados:

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos bancários em conta corrente	<u>1.847</u>	<u>2.185</u>
	<u>1.847</u>	<u>2.185</u>

5. Contas a receber

É composto por:

Contas a receber de clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Direitos creditórios	<u>11.958</u>	<u>11.336</u>
	<u>11.958</u>	<u>11.336</u>

6. Provisão para contingências trabalhistas

Na data das demonstrações financeiras, a Empresa não apresenta processos contingentes vigentes com probabilidade de perda provável ou possível.

7. Patrimônio líquido

O Capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 está representado por um total de 10.000 ações ordinárias com direito a voto de forma nominativa e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Alcidesio Sabino Maciel
Presidente

Felipe Seminotti
Contador
CRC N° PR-049995/O-4-S-PE

* * *